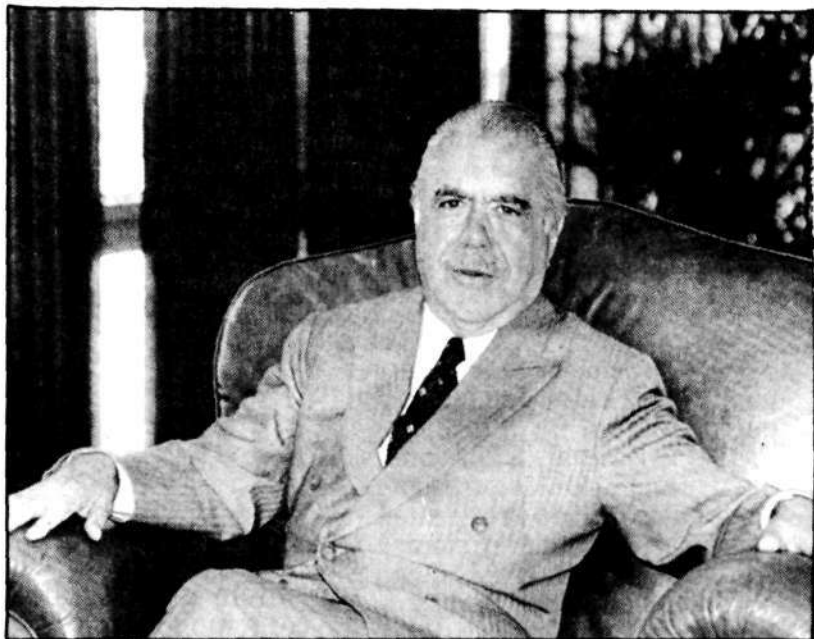


Sarney vai comandar bloco independente no Congresso

BRASILIA — Já conta com o apoio de 50 deputados e 10 senadores o bloco independente que está sendo articulado pelo ex-Presidente José Sarney, eleito senador pelo PMDB do Amapá, e que deverá funcionar como o fiel da balança nas votações do Congresso Nacional na próxima legislatura. A idéia dos líderes do movimento é formalizar o bloco de acordo com o que prevê o regimento da Câmara e do Senado, minando as tentativas do Governo de obter maioria absoluta nas duas casas. Segundo o Senador Edison Lobão (PFL/MA), o bloco "sarneysista" terá como liderança máxima o próprio ex-Presidente, que poderá, inclusive, disputar a Presidência do Senado.

— O Presidente Sarney não deseja disputar o cargo. Mas estará pronto para ocupar o espaço vazio — admitiu Edison Lobão, que disputa o segundo turno das eleições para o Governo do Maranhão com o apoio total de Sarney. No final de semana, Sarney e Lobão lideraram uma carreata de mais de 500 carros por várias cidades do Interior do Maranhão.

O primeiro teste de força do bloco "sarneysista" será justamente a eleição das Mesas da Câmara e Senado. As articulações estão sendo comandadas pelo ex-Presidente através de contatos com parlamentares, incluindo os recém eleitos, de todo País.



O bloco comandado por Sarney já conta com o apoio de 60 parlamentares

— A idéia é formar um grupo absolutamente independente, que poderá apoiar ou fazer oposição ao Governo, dependendo da situação — argumenta Lobão.

O Senador não tem dúvidas de que, sob a liderança de Sarney, esses 50 deputados e 10 senadores terão um peso significativo nas eleições para escolha dos presidentes das duas casas.

— O Presidente José Sarney tem recebido manifestações de apoio de parlamentares de todo País, interessados na formaliza-

ção desse bloco. Sarney está sendo procurado porque é uma liderança nacional incontestável — acrescenta Lobão.

A base do bloco é formada pelas bancadas do Maranhão e Amapá. Seus líderes vão procurar fazer frente aos partidos de Oposição radical ao Governo, e também ao próprio bloco que está sendo buscado para dar sustentação ao Presidente Collor.

— Vamos fazer uma oposição responsável, defendendo sempre os interesses nacionais — garante, entusiasmado, Lobão.